

Profilaxia e Luta Contra o Cancro do Utero

No diagnostico do cancer, Guedes e Simões Raposo aconselham interrogatorio sistemático de todas as doentes ácerca do seu aparelho genital; exame ginecológico, sempre que seja referida qualquer irregularidade (toque e observação com o auxilio do espéculo); biopsia, sempre que se note a existencia de uma ulceração com endurecimento, mesmo que o aspecto clinico os não torne suspeitos. No tratamento, só há considerar tres processos curativos: a intervenção operatoria, a roentgenerapia e a curieterapia immediatas. A luta contra as práticas de charlatanismo ou contra o emprego de muitos medicamentos anunciados sob a forma de productos quimicos, vaccinas, etc., só pode, portanto, resultar benéfica para o aumento da porcentagem da curabilidade do cancro. Resta encarar o problema da profilaxia do cancro do útero. Na profilaxia impõe-se, como mais eficaz, combater certas alterações locais crónicas, consideradas como bom terreno para desenvolvimento das neoplasias malignas e por isso designadas como estados pre-cancerosos. Têm sido indicadas como mais importantes as rasgaduras antigas do colo, desprezadas e infectadas, tão frequentes após o parto; as irritações crónicas do útero, com erosões do focinho de tenca, e os polipos. Todas as precauções a tomar para a cura destas lesões constituem medidas profiláticas da maior importancia. Convém não abandonar igualmente os fibromas uterinos, mesmo quando estas se apresentam sob uma apparencia benigna, sem complicações hemorragicas, nem tendencia notavel para o crescimento. Muitas vezes estas formações são, mais tarde, sede de cancro. Não está demonstrada a predisposição cancerosa nas sifiliticas. Convém, porém, não perder de vista a possibilidade da eclosão de lesões malignas nessas doentes, tão frequentemente sujeitas a traumatismos por abortos, que muitas vezes se repetem. Mais uma vez insistimos na pratica frequente do exame ginecológico, vencendo a aversão perigosa das doentes e a indiferença, cheia de responsabilidade, dos clinicos. Estas lesões locais de irritação crónica ou de neoformação benigna apparecem com mais facilidade ao medico da familia ou ao clinico da provincia do que aos ginecologistas, cirurgiões e radiologistas. Diagnosticar nelas a neoplasia maligna em inicio, exercendo a boa pratica da biopsia e enviando o producto para um anatomopatologista experimentado, ou aconselhando a doente a consultar immediatamente um ginecologista, é um papel de enorme importancia, que pertence aos clínicos gerais, na profilaxia do cancro do útero. O Instituto Portugues para o Estudo do Cancro propõe-se auxiliar os clínicos prestando-se a fazer gratuitamente o exame histo-patológico de todas as biopsias que lhe sejam enviadas com a indicação de que o doente é pobre. As requisições de analise e as instruções sobre o modo de fazer a biopsia serão enviadas gratuitamente a todos os médicos do pais, que as requisitem. (Guedes, B., e Simões Raposo, L.: *Arquivo de Patologia*, Vol. II—No. 71 (mar.) 1930)

Transmissão de doenças pelas pharmacias.—Existe a possibilidade de transmissão de doenças infecciosas por intermedio das pharmacias. Muito frequentemente comparecem nellas pessoas doentes, que ficam em contacto com as sãs. Os germes podem tambem ser transmittidos pelas mãos dos pharmaceuticos e de seus auxiliares, que recebem as receitas, a moeda-papel para pagamento, e que depois inadvertidamente podem tocar com os dedos capsulas azymas, comprimidos, etc. É recommendavel, pois, o maximo cuidado, em beneficio, não só dos clientes, como dos proprios profissionais de pharmacia. Na Russia, segundo cita Mahover, de Arkangel, têm-se tomado medidas de prophylaxia para combater a propagação das infecções deste modo.—*Internacia Medicina Revuo*, apud *O Pharmaceutico Brasileiro*.